



Um mês depois de ter obtido a primeira vitória da época (49-54), na Cidade Invicta, ontem frente ao mesmo adversário (Académico), o CAR Jamor perdeu no seu reduto sem apelo nem agravo.

A ausência de 3 jogadoras (duas delas pedras fundamentais no xadrez de Mariyana Kostourkova) explica muita coisa mas não tudo. Com efeito as anfitriãs fizeram uma primeira parte desastrada (prejuízo de 23 pontos ao intervalo), em que acumularam erros atrás de erros e quando assim é dificilmente se ganha um jogo.

A equipa de Eugénio Rodrigues comandou desde início e depois de ter feito 0-5 com a extremo norte-americana Jessica Richter a acertar o seu 1º triplo no primeiro ataque, suportou ligeira reacção das suas opositoras (6-7, no minuto 5 e 8-9 logo a seguir). Mas foi sol de pouca dura porque até ao final dos 10 minutos iniciais (10-22) as nortenhas impuseram um parcial de 2-13. Nem mesmo um desconto de tempo pedido por Kostourkova (aos 8-15 no minuto 8), conseguiu acalmar as suas pupilas, que no 1º período já tinham feito 8 turnovers.

No 2º quarto as coisas não melhoraram por parte do CAR Jamor que continuou a demonstrar fraca eficácia, de pouco ou nada valendo a luta dada nas tabelas (18-20 ressaltos) e o maior número de roubos (6-4), porque os turnovers (14-11) deitavam tudo a perder.

Regressando do balneário com outra atitude, ao defenderem com maior agressividade, as anfitriãs conseguiram parar o ataque academista durante 4 minutos, com o Académico a encontrar de novo o caminho do cesto através da base Luísa Morais (20-42), à entrada do minuto 25. Até final do 3º período (28-55) continuaram as dificuldades das comandadas de Kostourkova, não só na selecção dos lançamentos mas também sem conseguirem jogar com alguma serenidade.

No último quarto (9-9), independentemente de o parcial revelar equilíbrio nos números, o CAR Jamor manteve a sua pálida exibição, cometendo ainda mais erros (11 turnovers) do que em qualquer dos períodos anteriores, com o Académico a conseguir a maior diferença (32 pontos) aos 32-64 no minuto 38, pouco depois de a treinadora anfitriã ter pedido o seu último desconto de tempo. Num último assomo de energia as pupilas de Kostourkova conseguiram um parcial de 5-0, com Catarina Vieira a selar o resultado (37-64) , em duas entradas coroadas de êxito.

Destaque nas vencedoras para a prestação da extremo norte-americana Jessica Richter, MVP da partida ao somar 9 pontos, 2/4 nos tripos, 9 ressaltos sendo 3 ofensivos e 4

## **Académico mais colectivo**

Escrito por José Tolentino

Sexta, 18 Fevereiro 2011 09:19

---

assistências. Foi bem secundada por Luísa Morais (10 pontos, 5/6 nos duplos, 5 ressaltos defensivos e uma assistência) e Mariana Silva (7 pontos, 1 triplo e 6 ressaltos sendo 2 ofensivos).

No Car Jamor as mais certas foram Nádia Fernandes (9 pontos, 1 triplo, 7 ressaltos defensivos, uma assistência e 5 roubos), com o senão de ter feito 7 turnovers, Vânia Sousa (6 pontos, 7 ressaltos sendo 1 ofensivo e 1 roubo) e Catarina Vieira (14 pontos, 1 triplo, 5 ressaltos defensivos, 2 roubos e duas faltas provocadas, com 3/3 nos lances livres), acabando por ser penalizada pela fraca eficácia nos duplos (4/14) e pelos 4 turnovers.

Em termos globais o Académico apresentou maior eficácia nos lançamentos de campo, quer nos duplos (28%-43%) quer nos triplos (20%-24%), foi mais colectivo (4-13 assistências) e cometeu muito menos erros (30-19 turnovers). Na luta das tabelas registou-se equilíbrio (38-39 ressaltos), com as nortenhas a superiorizarem-se na tabela ofensiva (9-14 ressaltos). Por seu turno o CAR Jamor foi mais certo da linha de lance livre (88%-67%) e roubou mais bolas (11-6 roubos).

**Resultado final:** CAR Jamor 37-64 Académico

**Por períodos:** 10-22, 7-18, 11-15, 9-9